

UM ANO COM S. PAULO

A caminho de Damasco...

Um dia, viajando para norte, a caminho da cidade de **Damasco**, (actual capital da Síria), foi surpreendido por uma luz intensa. E ouviu uma voz. Era Cristo ressuscitado quem lhe fazia perceber que ao perseguir os cristãos, estava a perseguir a Ele próprio.

Esta experiência significou a sua conversão. Saulo ficou cego. Providencialmente, foi pedir ajuda a um médico cristão, chamado Ananias. A partir daquele momento, foi um grande discípulo e apóstolo – isto é, enviado de Cristo. Começou por mudar de nome. Passou a chamar-se Paulo, para significar “Pequeno aos olhos do mundo, grande aos olhos de Deus”. Era o ano 36 da nossa era. Paulo, outrora perseguidor dos cristãos, passou a proclamar e a dar a conhecer o Evangelho de Jesus de Nazaré, o Messias de Deus. E proclamava-O como o Salvador não só do povo judeu, mas de todos os povos do mundo.



Paulo e a doutrina da Cruz...

Edite Stein escreve sobre a Doutrina da Cruz. Nela refere que Cristo é a força de Deus e a sabedoria divina, não só enquanto enviado de Deus, filho de Deus e Deus ele próprio, mas igualmente enquanto crucificado.

A morte na Cruz é o meio de salvação escolhido pela infinita sabedoria e a força de salvação é o poder de ressuscitar para a vida divina, para aqueles que estavam mortos devido ao pecado. São Paulo personificou esta verdade. Pelas suas palavras: “É que eu pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo. Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. E a vida que agora tenho na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gl 2, 19-20).

Esta vida chegará a nós em plenitude no dia da sua glória, mas agora “na carne” já tomamos parte n’Ele quando acreditamos: cremos que Cristo morreu por nós para nos dar a vida. Esta fé constitui para nós a entrada na vida e o princípio da glorificação futura: a Cruz é o o nosso único título de glória

A Cruz não é um fim em si mesma. Ela eleva-se e impulsiona para o alto.

(retirado de um texto de Edite Stein)

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889
Coordenação: Secretariado; Colaboração: Paula Santos/ J. Ribeiro

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA



XIV Domingo do Tempo Comum – Ano A
6 de Julho de 2008

Vinde a Mim, vós todos, os que andais cansados e oprimidos...”



É consolador ouvir estas palavras de Jesus no Evangelho. Bastaria pensar que chegámos ao fim de um ano... escolar, profissional, pastoral! E que a sensação que temos é a de que nos sentimos próximos do limite da nossa resistência: “cansados e oprimidos” com a impressão de estarmos a perder o pé na corrente vertiginosa dos acontecimentos. Quem me poderá valer e aliviar?

No Evangelho deste Domingo Jesus bendiz o Pai porque revelou as verdades do Reino aos pobres e simples e as escondeu aos sábios e inteligentes. É que apesar dos milagres operados em várias cidades por onde tinha passado, os seus habitantes não se arrependeram porque estavam demasiado cheios de

si mesmos; mostravam não ter coração de pobre, eram incapazes de um sinal de conversão.

Por essa razão Jesus volta-se para os simples; convida-os para a sua escola, a unirem-se a Ele e a aprenderem com Ele. Mas só O descobrirá quem for suficientemente simples para O aceitar pela via do amor e não da lógica humana. Estar com Ele é encontrar descanso e recuperar as forças.

À luz desta Boa Nova, sinto-me auto-suficiente ou humilde? E ouvir o convite do Senhor: “Vinde a Mim, vós que andais cansados...? Desperta-me a confiança necessária?”

Ao mesmo tempo que descanso, haverá lugar para a reflexão pessoal, um retiro espiritual, uma leitura mais assídua do Evangelho, para uma oração silenciosa e pessoal?

“... e Eu vos aliviarei, porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve”

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Zacarias 9, 9 – 10

Exulta de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém! Eis que o teu rei vem a ti; Ele é justo e vitorioso; vem, humilde, montado num jumento, sobre um jumentinho, filho de uma jumenta. Ele exterminará os carros de guerra da terra de Efraim e os cavalos de Jerusalém; o arco de guerra será quebrado. Proclamará a paz para as nações. O seu império irá de um mar ao outro e do rio às extremidades da terra.



Salmo Responsorial 144 (145)

LOUVAREI PARA SEMPRE O VOSSO NOME,
SENHOR, MEU DEUS E MEU REI.



Carta aos Romanos 8, 9. 11 – 13

Ora vós não estais sob o domínio da carne, mas sob o domínio do Espírito, pressupondo que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não lhe pertence.

E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que habita em vós.

Portanto, irmãos, somos devedores, mas não à carne, para vivermos de acordo com a carne.

É que, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito fizerdes morrer as obras do corpo, vivereis

Evangelho segundo S. Mateus 11, 25 – 30

Naquela ocasião, Jesus tomou a palavra e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos entendidos e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque isso foi do teu agrado.

Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.»

«Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito.

Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.»

ALMOÇO SHALOM

No passado dia 29, o Grupo Shalom da nossa paróquia, realizou um almoço para angariar fundos para a bolsa do Seminarista da Comunidade Shalom. O Almoço animado contou com meia centena de pessoas.

Um abraço forte em Cristo; Shalom



Paula Santos

ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Na passada 6.ª feira, dia 4, procedeu-se à anunciada Assembleia Paroquial, com base na apresentação em suporte digital que abrangia as avaliações de alguns grupos da nossa Paróquia. Estiveram presentes cerca de 30 pessoas, que ao chegar aqueciam as vozes.

Após a invocação do Espírito Santo, iniciou-se o visionamento da Avaliação do Ano Pastoral 2007/ 2008 nas suas linhas de acção : Evangelização, Celebração e Serviço. Foram salientados os pontos positivos e os aspectos a melhorar. Seguiu-se um debate de opiniões e sugestões conclusivas à avaliação entre os presentes.

Face ao adiantado da hora, o nosso Pároco fez um comentário final sobre a palavra e a comunidade: “Somos missionários... devemos dar a conhecer a nossa Paróquia fundada em Jesus Cristo”. O Pe. Ângelo partilhou ainda uma reflexão sobre São Paulo, referindo-se ao livro “Um ano a Caminhar com São Paulo” que será uma proposta para a Comunidade meditar no corrente Ano Paulino.

Deu-se então por encerrada a Assembleia com uma oração sobre São Paulo.

Paula Santos

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

CPM- 5 e 6 de Julho (sábado e Domingo)

Sagrada Família- retomará a sua actividade em Outubro, por motivo de férias dos paroquianos

Exposição Itinerante dá a conhecer S. Paulo: De 29 de Junho a 28 Julho na Sé Patriarcal de Lisboa

23.ª Jornada Mundial da Juventude- 15 a 20 Julho de 2008 na Austrália.

Mais informações em:

<http://www.wyd2008.org/index.php/es/>

Peregrinação a Taizé- várias datas.

Mais informações em:

http://www.taize.fr/pt_article1656.html

“Um ano a caminhar com São Paulo”- Livro à venda na nossa paróquia